

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

iStock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carolina Carbonell Demori

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

|  |   |
|--|---|
| E56  | Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-65-5983-297-2<br>DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607">https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607</a><br><br>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.<br><br>CDD 610.73 |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 |   |

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nayara Fernanda Alves Moreira  
Michele Pinheiro Ferreira  
Lauany Silva de Medeiros  
José Benedito dos Santos Batista Neto  
Karen Silva de Castro  
Carlos André de Souza Reis  
Amanda Ouriques de Gouveia  
Carmen Lúcia de Araújo Paes  
Wanessa Nobre do Carmo Glória  
Aline Ouriques de Gouveia  
Laís Araújo Tavares Silva  
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Shane Layra Araújo dos Santos  
Rosane da Silva Santana  
Antônio Sérgio Vieira dos Santos  
Reynan Pereira Costa  
Jordana Valéria Araújo de Carvalho  
Jardânia Sousa da Costa  
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues  
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho  
Ingrid Rodrigues da Silva  
Werllania Stheffannye Veloso Santos  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE**

Ana Luiza Mateus Pereira  
Carla Jordânia Gonçalves de Souza  
Sabrina Arthuso Garcias  
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

**CAPÍTULO 4.....29**

**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI**

Rosane da Silva Santana  
Angélica Linhares Silva Lima  
Ellen Cristina de Alcântara Chaves  
Maria Eliane Andrade da Costa  
Viviany de Sousa Araújo  
Verônica Maria de Sena Rosal  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Fábio Soares Lima Silva  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Samara Maria da Silva  
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

**CAPÍTULO 5.....40**

**O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Leonardo Pereira de Sousa  
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

**CAPÍTULO 6.....51**

**GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Pamela Nery do Lago  
Luciana Moreira Batista  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Glauber Marcelo Dantas Seixas  
Samara Oliveira Lopes  
Manuela Amaral Almeida Costa  
Aline Francielly Rezende Fróes  
Adriano Ferreira de Oliveira  
Milenny Andreotti e Silva  
Jéssica de Oliveira dos Anjos  
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

**CAPÍTULO 7.....59**

**CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

**CAPÍTULO 8..... 72**

**CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO**

Elaine Guedes Fontoura  
Déborah de Oliveira Souza  
Marluce Alves Nunes Oliveira  
Ayla Melo Cerqueira  
Íris Cristy da Silva e Silva  
Analu Sousa de Oliveira  
Vanessa Sena da Silva  
Queuam Ferreira Silva de Oliveira  
Ceci Figuerêdo da Silva  
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

**CAPÍTULO 9..... 86**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE**

Francinete de Aguiar Lima  
Gabriela Cristina Souza Virgílio  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Nayara Castro de Oliveira  
Catharina da Costa Miranda  
Sabrina Araújo de Sousa  
Raphael da Silva Affonso  
Larissa Leite Barbosa  
Breno Piovezana Rinco  
Nathália Carvalho de Araújo  
Virginia Vilhena  
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

**CAPÍTULO 10..... 99**

**DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19**

Pamela Nery do Lago  
Marlene Simões e Silva  
Regina de Oliveira Benedito  
Andreia Aparecida Martins de Carvalho  
Gisela Pereira Xavier Albuquerque  
Lana Rose Cortez Farias  
Andréa Paula Dourado Vasconcelos  
Ana Luiza Menezes Santos  
Rosiana Lima Prado  
Daiane Medina de Oliveira  
Antônia Gomes de Olinda  
Francisco Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

**CAPÍTULO 11..... 104**

**AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

**CAPÍTULO 12..... 113**

**TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS**

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques

Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

**CAPÍTULO 13..... 123**

**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO**

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA**

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho

Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

**CAPÍTULO 15..... 149**

**COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Pamela Nery do Lago  
Marlene Simões e Silva  
Regina de Oliveira Benedito  
Roseane Pereira Sousa  
Maria Ivanilde de Andrade  
Edma Nogueira da Silva  
Lilian Maria Santos Silva  
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton  
Márcia Rosa de Oliveira  
Fabiana Nascimento Silva  
Martapolyana Torres Menezes da Silva  
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO**

Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

**CAPÍTULO 17..... 168**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA**

Claudia Claudiceia da Silva  
Gabriela Cunha Schechtman Sette  
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

**CAPÍTULO 18..... 181**

**TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros  
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jovana Correa Meneguelli  
Lorena Silveira Cardoso  
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

**CAPÍTULO 20.....201**

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto  
Thaís Millena Cardoso de Lima  
Thainá França Oliveira  
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

**CAPÍTULO 21.....209**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior  
Tayane Moura Martins  
Rosane Silva dos Santos  
Janete de Oliveira Briana  
Aline Verçosa de Figueiredo  
William Cardoso da Cunha  
Patrícia Resende Barbosa  
Higor Barbosa da Silva  
Natália Miranda Monteiro  
Josephine Muelas  
Fabrício Miranda de Souza  
Marcos Rafael Campos Lopes  
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

**CAPÍTULO 22.....222**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL**

Rodolfo Martins Magalhães Neto  
Eliane Magalhães Farias  
Murilo Henrique Nascimento Araújo  
Michele Lima Albuquerque dos Santos  
Tatiane Silva de Araújo  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Tábata de Cavatá Souza  
Angélica Kreling  
Lisiane Nunes Aldabe  
Aline dos Santos Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

**CAPÍTULO 23.....230**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Joanderson Nunes Cardoso  
Patrícia Silva Mota

Cicera Nathalya Da Silva Dias  
Davi Pedro Soares Macêdo  
Maria Jeanne Alencar Tavares  
Shady Maria Furtado Moreira  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Kamila Oliveira Cardoso Morais  
Igor de Alencar Tavares Ribeiro  
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

**CAPÍTULO 24..... 242**

**INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM SITIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

**CAPÍTULO 25..... 251**

**PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA**

Ellen Marcia Peres  
Jayne Gleyce dos Santos Silva  
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Helena Ferraz Gomes  
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade  
Dayana Carvalho Leite  
Juliana Almeida de Oliveira  
Aline de Assis Góes  
Inez Silva de Almeida  
Pâmela Sousa Monteiro  
Andréia Jorge da Costa  
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

**SOBRE O ORGANIZADORA ..... 262**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 263**

## ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Data de aceite: 01/07/2021

### Aline Biondo Alcantara

Secretaria Municipal de Saúde de Assis/SP  
<http://lattes.cnpq.br/1544271886073945>

### Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Fundação Educacional do Município de Assis/  
SP  
<http://lattes.cnpq.br/4414096917502635>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo descrever a atuação dos Enfermeiros das Unidades de Estratégia Saúde da Família de um município do interior do estado de São Paulo, conforme Portaria 648/06. Métodos: observacional, delineamento transversal com abordagem quantitativa. Amostra composta por nove enfermeiros. Utilizou-se questionário estruturado. Empregou-se a análise estatística descritiva, através da frequência absoluta e relativa. Resultados: destacou-se o desenvolvimento das ações propostas pelo Ministério da Saúde, entretanto, sobressaíram as dificuldades na realização das atividades como prescrição de medicamento conforme protocolos, atuação nas ações burocráticas, administrativas e de supervisão da equipe e educação permanente do auxiliar de saúde bucal, havendo predominância do papel assistencialista. Conclusões: o município vem se desenvolvendo diante da portaria, porém ainda encontram-se dificuldades supracitadas, sugere-se a implementação de um Enfermeiro

Coordenador para as UESF, bem como encontros de Educação Permanente acerca da prática pautada na Legislação. Estudo de tema relevante, por contribuir no desenvolvimento da Atenção Básica.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermeiro; Estratégia Saúde da Família; Legislação; Sistema Único de Saúde; Atenção Básica.

### RESPONSIBILITIES OF THE NURSE OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN THE INTERIOR PAULISTA ACCORDING TO LEGISLATION

**ABSTRACT:** This study aims to describe the performance of nurses from the Family Health Strategy Units in a City in the interior of the state of São Paulo, according to Ordinance 648/06. Methods: observational, cross-sectional design with a quantitative approach. Sample composed of nine nurses. A structured questionnaire was used. Descriptive statistical analysis was used, through absolute and relative frequency. Results: the development of actions proposed by the Ministry of Health stood out, however, the difficulties in carrying out activities such as prescription of medication according to protocols, acting in bureaucratic, administrative and team supervision actions and continuing education of the oral health assistant stood out, with a predominance of the welfare role. Conclusions: the city has been developing before the ordinance, but there are still difficulties mentioned above, it is suggested the implementation of a Nurse Coordinator for de UESF, as well as meeting of Continuing Education about the practice based on the Law. Study of a relevant topic, for contributing

to the development of Primary Care.

**KEYWORDS:** Nurse; Family Health Strategy; Legislation; Health Unic System; Basic Attention.

## INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) por meio da Portaria nº 648 de 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), evidencia a descrição das atribuições gerais e específicas do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) dentre vários outros assuntos. Esta portaria foi atualizada no ano de 2017 de acordo com a Nova PNAB de 21 de Setembro de 2017, não sendo verificadas alterações concernentes às atribuições do enfermeiro.

Do Enfermeiro:

I - realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

II – conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações;

III – planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;

IV – supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem;

V – contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do Auxiliar de Enfermagem, ACD e THD; e

VI – participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF. (PORTARIA 648/GM, MS, 2006)

De acordo com Biff et al o profissional de enfermagem está legalmente habilitado para exercer sua função e tem como fator que beneficia sua atuação o conhecimento do funcionamento das unidades básicas e o bom relacionamento com toda a equipe, mas tem como dificuldade o acúmulo de funções devido à precariedade e déficits no ambiente de trabalho, materiais e equipamentos, somados ao déficit numérico da força de trabalho e excesso de demanda assistencial, acarretando a falta de tempo para exercer adequadamente suas funções (SANTOS, 2003).

O enfermeiro desenvolve inúmeras funções conforme descreve Santos (2003), das quais poderiam ser compartilhadas, de tal modo não o sobrecarregando e dificultando a realização das atribuições inerentes à profissão assim como referido por Pavoni e Medeiros (2009), o que poderia também contribuir para a diminuição da sobrecarga de atividades

direcionadas ao enfermeiro, como também a de outros profissionais (BRAGHETTO ET AL, 2019; ERMEL E FRACOLLI, 2006).

No final da década de 80, através do processo de revisão do modelo assistencial, instituiu-se o Sistema Único de Saúde (SUS). Em meados da década de 90 há novamente necessidades de rever o modelo de assistência, há a implantação do Programa Saúde da Família, em 1996 o Programa Saúde da Família (PSF), com características peculiares de propostas e projetos, objetivou a reorganização da Atenção Básica e posteriormente, em 2006 passa a ser denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), pelo entendimento que não trata-se apenas de um programa (BRAGHETTO ET AL, 2019; ERMEL E FRACOLLI, 2006).

Em pesquisa realizada com enfermeiras da ESF do município de Londrina-PR, verificou-se que nos serviços há dois cargos distintos de enfermeiros, assistenciais e coordenadores conforme descrito por Giroti et al (2008). Os enfermeiros assistenciais desenvolvem atividades relacionadas ao cuidado assistencial e as atividades gerenciais; a supervisão e a administração da unidade são realizadas com maior frequência pelo enfermeiro coordenador. O foco principal de atenção fundamenta-se nos programas estabelecidos pelo MS, e segundo o relato destes profissionais as suas atribuições são amplas e direcionam suas atividades, entretanto, difíceis de serem realizadas na sua plenitude, levantando em questão fatores como a organização do trabalho, número de pessoas que compõe a equipe e sobrecarga de trabalho (GIROTI ET AL, 2008; BIFF ET AL, 2020).

De acordo com Dias e Moniz (2019) em um estudo no Rio Grande do Sul identificou-se que enfermeiros têm facilidade em relação à coordenação e pelo relacionamento com a equipe, embora tenha como maior dificuldade a falta de capacitação para fazer grupos e supervisionar, embora essas atividades possam ser resolvidas através da busca pelo conhecimento (SANTOS, 2020; BRAGUETO ET AL, 2019). O enfermeiro executa muitas atividades sozinho, das quais poderiam ser também delegadas a outros profissionais. Em relação às atividades de coordenação, alguns membros da equipe reconhecem que este profissional acaba exercendo esta função, mesmo compartilhada com o médico e o profissional odontólogo. Relatam também que este profissional representa o elo entre a ESF e a Secretaria Municipal de Saúde e que pelo seu acúmulo de atividades, fica sobrecarregado, impossibilitando-o de se dedicar mais às suas atribuições específicas (PAVONI ET AL, 2009; DIAS E MONIZ, 2019).

A literatura brasileira encontra limitações no tocante da temática desta pesquisa. Portanto, este estudo vislumbra compreender como tem se dado a prática do profissional enfermeiro diante da legislação que rege a sua atuação, uma vez que a implantação desta é recente, sendo imperativo identificar como os gestores tem assegurado a sua operacionalização.

## **OBJETIVO**

Analisar a atuação do Enfermeiro de Unidade de Estratégia Saúde da Família de um município do interior Paulista conforme Portaria 648/06, preconizada pelo Ministério da Saúde (MS).

## **MÉTODOS**

### **Aspectos Éticos**

A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Hospital Regional do município em questão, conforme as orientações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes foram esclarecidos acerca da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **Desenho, Local do Estudo e Período**

O estudo sob análise é do tipo observacional em epidemiologia, pautado no referencial STROBE da rede Equator. Com delineamento transversal e abordagem quantitativa de conforme mencionado por Figueiredo (2009), nas Unidades de Estratégia do município de Assis-SP no período de agosto a outubro de 2011.

### **População ou Amostra e Critérios de Inclusão e Exclusão**

Participaram do estudo os enfermeiros de unidades de ESF do município de Assis-SP. No processo de amostragem optou-se pela amostra convencional. Desta forma os pesquisadores escolheram o profissional enfermeiro de unidades da ESF. Do universo de 11 unidades de ESF, escolheram-se nove enfermeiros, pois dois enfermeiros de duas unidades encontravam-se aposentados e a substituição destes através da inserção por Concurso ainda estava em andamento no período. Para a seleção da amostra utilizou-se os seguintes critérios: ser enfermeiro e atuar em unidade de ESF do município da pesquisa. Os critérios de exclusão foram ser profissionais que não atuassem como enfermeiro na unidade de ESF do município.

### **Protocolo do Estudo**

Foi elaborado e validado por teste piloto um questionário estruturado pelas pesquisadoras baseado no modelo presente no livro “CIPESC - O trabalho da Enfermagem em Saúde Coletiva no Cenário Cipesc (NICHIIATA ET AL, 2012).

Um dos pesquisadores, graduando em enfermagem na época realizou a aplicação do questionário em entrevista com duração média de 30 minutos, em local reservado da ESF de atuação do participante. Estando presente apenas o entrevistador para garantir o direito ao anonimato e à privacidade, estando os dados coletados em questionário impresso. O período de aplicação foi agosto a outubro de 2011. Todos os questionários

foram aplicados pelo entrevistador.

O questionário constou de perguntas para a caracterização dos sujeitos como a Faixa Etária, Sexo, Estado Civil, Tempo de Formado em Anos, Titulações e Especificações, o Tempo de Trabalho na Unidade, se Trabalha em Outro Serviço como Enfermeiro. Constou também de seis tabelas (I, II, III, IV, V, VI) para serem respondidas pelos participantes, sendo que cada uma destas seis tabelas representou uma subdivisão da Portaria referida, relacionando cada item de cada tabela aos itens referente aos Incisos de I a VI, das Atribuições Específicas do Enfermeiro. Ademais, investigou-se as atividades acima mais realizadas nos últimos seis meses.

### **Análise dos Resultados e Estatística**

Os dados coletados foram digitados no Excel e conferidos pelas pesquisadoras a ausência de discrepância nos resultados. Posteriormente, foram analisados pela estatística descritiva, através da frequência absoluta e relativa.

## **RESULTADOS**

### **Caracterização dos Participantes**

Percebe-se que os profissionais entrevistados possuem faixa etária acima de 31 anos, sendo que a maioria está entre 31 a 40 anos, num total de 04 (44%) participantes. Em relação ao sexo, houve o predomínio do sexo feminino 08 (89%).

Conforme o tempo de formação na área notou-se que metade da amostra 04 (22%) realizou a graduação há 17 anos e 22 anos. Não havendo profissionais com menos de 13 anos de formação.

Quanto ao tempo de atuação em UESF 03 (33%) enfermeiros possuem 01 a 05 anos de trabalho na UESF, destaca-se que os outros 03 (33%) enfermeiros atuam entre 11-15 anos. O restante 03 (33%) corresponde a profissionais que atuam entre 06 a 10 anos e 16 a 20 anos, a porcentagem maior se encontra os que atuam entre 06 a 10 anos.

Do total dos participantes 08 (89%) referiram não trabalhar em outros setores.

Observa-se que de todos os enfermeiros entrevistados, os 09 (100%) possuem titulações, sendo que 08 (89%) têm especialização e apenas 01 (11%) deles tem curso de aprimoramento em Saúde da Família.

### **Atividades desenvolvidas pelos Enfermeiros correspondente aos Seis Incisos da Portaria 648106**

#### **Atividades do Inciso I**

As Atividades deste Inciso estão relacionadas a procedimentos assistenciais como coleta de exames: sorologia para dengue, coleta de exames de escarro para BK. Para esta ação um total de 04 (44%) enfermeiros, realizaram e 03 (33%) destes profissionais

não realizaram. Em relação à atividade correspondente a Coleta de Exame Preventivo de Câncer de Colo Uterino observou-se que 08 (89%) dos enfermeiros realizaram e apenas 01 (11%) destes não realizou. Ao abordar as atividades correspondentes à administração de medicamento e curativo, 06 (67%) e 08 (89%) dos enfermeiros realizaram respectivamente. Não sendo assinalado por nenhum participante a opção “não realiza”.

Quanto à vacinação apenas 03 (33,3 %) das unidades possuem a Sala de Vacina, 05 (56%) dos enfermeiros executavam esta atividade. Pode-se justificar este dado ao se pensar nas ações de Campanhas ocorridas durante o ano letivo do período, entretanto 04 (44%) responderam que não realizavam.

Em relação ao acesso ao sistema de regulação de exames e consultas todos os entrevistados realizavam esta ação. Já no tocante à visita domiciliar a maioria 07 (78%) dos enfermeiros referiu realizar a visita domiciliar.

A metade 05 (56%) dos entrevistados descreveram realizar palestras sobre determinados assuntos em escolas e na comunidade. Programas como o Bolsa Família, Viva Leite contém determinadas normas como o acompanhamento das famílias, principalmente das crianças; podendo ser relevante frente ao resultado do grupo de criança.

Drogas, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), gravidez na adolescência, aborto, são assuntos pertinentes à fase da adolescência, 04 (44%) dos participantes responderam que não realizaram atividade em grupo. Mensalmente tem-se um índice de 06 (67%) enfermeiros que realizam grupos com gestantes e de idosos. Obteve-se um índice acima de 50% dos profissionais de enfermagem que executaram grupos em sala de espera.

### **Atividades do Inciso II**

O Inciso II faz referência à Consulta de Enfermagem. Observou-se que esta atividade foi realizada para indivíduos da demanda espontânea pela triagem, por 07 (78%) enfermeiros, bem como para grupos específicos como diabéticos, hipertensos, gestantes, ginecologia, puericultura e tuberculose. Respecitivamente foram realizados por 08 (89%), 08 (89%), 04 (44%), 08 (89%), 07 (78%) e 03 (33%) dos participantes. Não sendo identificado a consulta de enfermagem para pacientes com hanseníase.

Em relação a solicitação de exames e prescrição de medicamentos, 08 (89%) realizaram; embora, ao se questionar a prescrição de medicamentos conforme protocolos do MS, 05 (56%) dos enfermeiros também não realizaram.

### **Atividades do Inciso III**

Nesta etapa, avaliou-se o trabalho do enfermeiro, evidenciou a ação de supervisão dos agentes comunitários de saúde, profissionais pelo qual se fundamentou o programa. Identificou-se que todos os participantes 09 (100%) realizaram tanto no que diz respeito a executar o planejamento e execução das tarefas junto com a equipe quanto à supervisão

e avaliação delas.

### **Atividades do Inciso IV e V**

Segundo este inciso põe-se em pauta questões referentes à supervisão, coordenação, contribuição e participação em Educação Permanente aos ACS, equipe de enfermagem, auxiliar de consultório dentário (ACD) e técnico de higiene dental (THD). Destacou-se que 08 (89%) dos entrevistados realizaram a Educação Permanente dos ACS e Equipe de Enfermagem, e que também 08 (89%) deles realizaram educação permanente com os ACS e equipe de enfermagem semestralmente e anualmente respectivamente.

Em relação à sua atuação nas atividades de Educação Permanente do Auxiliar de Saúde Bucal (ACD) destaca que 07 (78%) do total dos participantes informaram que não realizaram esta ação.

### **Atividades do Inciso VI**

Estas atividades estão voltadas as ações do gerenciamento dos insumos utilizados para o adequado funcionamento da Unidade, como a checagem e requisição de material e medicamento, a qual representou ser desenvolvida pela maioria destes profissionais enfermeiros 05 (56%).

### **Atividades mais Desenvolvidas dos Últimos Seis Meses**

Ao avaliar esta última obteve-se como resultados que a Atividade I predominou na maioria dos Enfermeiros num percentual de 07 (78%). Esta atividade é correspondente ao Inciso I da referida portaria, e que se refere às atividades assistencialistas.

## **DISCUSSÃO**

### **Caracterização dos Participantes**

Na “Caracterização dos Participantes” evidenciou que a maioria dos participantes estava na faixa etária acima dos 30 anos. Acredita-se ser favorável para a atuação profissional devido à maior experiência com situações sejam relacionadas às práticas técnicas e gerenciais, ou seja, relacionadas às inter-relações entre membros durante o processo de trabalho, diferentemente do perfil de outros municípios brasileiros (OLIVEIRA E MARCON, 2007). Entretanto, existe “uma concepção popular” de que profissionais mais velhos possuem dificuldades em aderir a mudanças, o que é imprescindível no momento atual da realidade brasileira. Além da faixa etária percebe-se que a enfermagem é representada na sua maioria pelo sexo feminino. Sendo explicado pelas origens da Enfermagem (DONOSO E VIECELLI, 2020; SOUZA ET AL, 2020). Este resultado é também semelhante ao perfil de outros estudos (LOMBARDI E CAMPOS, 2018).

A maioria possui vários anos de formação na área, sendo o tempo mínimo de 13 anos, o que pode-se considerar que alguns destes profissionais vivenciaram a reforma

do Sistema Único de Saúde ocorrida no ano de 1988, outros acompanharam a inserção da ESF no Brasil e também a implantação da própria Portaria 648\06 e que a maioria destes participantes atuam há mais de cinco anos nas UESF e não terem outros vínculos empregatícios. Em um estudo feito aos profissionais da Atenção Básica Oliveira et al (2016) afirma que a qualidade destes serviços associa-se com o maior tempo de trabalho na mesma equipe.

Considerando o quanto a continuidade dos estudos contribui no crescimento profissional observou-se que todos os enfermeiros 09 (100%) possuíam alguma titulação, sendo 8 (89%) deles com especialização e 01 (11%) com aprimoramento. Indaga-se o porquê da ausência de titulações de mestres e doutores nestes profissionais.

### **Atividades referentes aos seis Incisos da referida Portaria**

Quanto à primeira atividade relacionada ao Inciso I interpretou-se que, mesmo que seja referente a assistência integral, ainda perdura algumas características curativas predominantes nas Unidades Estratégia Saúde da Família. Este fato está relacionado a que fator? Lança os seguintes pressupostos: predomínio do modelo hegemônico? Ou, há uma demanda maior de necessidades curativas desta população? Se isto, como conciliar com o alcance do predomínio de práticas pautadas na Clínica Ampliada? É válido ressaltar que rotinas de atividades dos serviços de saúde estão diretamente relacionadas com as características do serviço, como também com as características da população, portanto, os dados levantados permitem pensar que os serviços estão organizados de forma que possibilite maior possibilidade de acesso aos usuários, já que vários estabelecimentos oferecem a coleta todos os dias como também ocorre em outras localidades do país (ROCHA ET AL, 2019; BORGES ET AL, 2019).

Destaca-se as ações de prevenção como o papanicolau que visa reduzir a incidência e a morbimortalidade por câncer de colo de útero os quais voltam-se as atividades essenciais de prevenção (ROCHA ET AL, 2019; BORGES ET AL, 2019).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são as referências para as UESFs para a realização da vacinação quando não há sala de vacina na UESF. Realidade esta que com certeza dificulta o acesso da população para a vacinação, já que o ideal seria ter uma sala de vacina em cada unidade e que dificulta para os enfermeiros o controle da sua população neste âmbito. Este fato merece atenção e instiga-se a necessidade da política municipal em criar estratégias para a implantação de salas de vacinas.

Kebian e Acioli (2011) mencionam ainda a visita domiciliar como característica peculiar na Estratégia Saúde da Família como programa diferenciado do Ministério da Saúde por ser de extrema relevância para o fortalecimento da vínculo às famílias, e interação profissional embasado no princípio da longitudinalidade, cuja qual identificou ser desenvolvida por estes profissionais.

Percebeu-se que os enfermeiros deste município desenvolvem em grande frequência

as práticas assistenciais, entretanto, a abordagem em determinados grupos etários, como adolescência, é menos frequente, o que também é demonstrado em outras realidades brasileiras evidenciando a necessidade de efetivação das políticas públicas já existentes em prol dessa clientela (HIGARASCHI ET AL, 2020).

Salienta-se também o quesito, ainda neste Inciso, a respeito da intersetorialidade, a importância em manter parceria com estas instituições escolares e com a população criando um elo, vínculo, logo sabendo-se que este programa é de base preventiva, o qual o faz diferir dos outros ao proporcionar ao enfermeiro uma atuação próxima ao usuário, voltando-se às necessidades deste público, Vieira et al (2019) descreve que o torna protagonista do cuidar. Ação imprescindível, por exemplo, para fomentar como ação de promoção da saúde acerca de temáticas como saúde do adolescente, saúde da mulher e do envelhecimento ativo, dado ao fato do progressivo e acelerado envelhecimento populacional.

O Segundo Inciso refere às Consultas de Enfermagem, ponderou-se que para todos os grupos etários e de risco e que também este profissional tem autonomia para solicitar exames e prescrever medicamentos conforme protocolos estabelecidos. De forma geral os enfermeiros deste município desenvolvem a Consulta de Enfermagem, prática específica deste profissional, e meramente relevante, uma vez que traz benefícios aos diversos grupos etários na Atenção Básica, fazendo-se necessária a utilização do Processo de Enfermagem para sua melhor efetividade bem como Mota et al (2019) afirmam a respeito do PE, de acordo com a demanda estabelecida e característica da unidade; entretanto há uma divergência no quesito dos protocolos, pois grande parte deles não a realiza o que vem a questionar o motivo deste.

Ao retratar o que o MS requer na questão do enfermeiro solicitar exames e prescrever medicamentos conforme protocolos estabelecidos, num geral uma maior parte do total dos profissionais 08 (89%) que realizaram; embora, ao se questionar a prescrição de medicamentos, 05 (56%) dos enfermeiros não a realizaram; o que poderia explicar este quesito. No município existem protocolos para amparar estes enfermeiros, ou apenas aqueles do programa de hipertensão, de puericultura e pré natal? É evidente em outras localidades brasileiras a necessidade de adoção pelos municípios a implantação de protocolos para organizar a assistência e padronizar as ações desenvolvidas no trabalho deste profissional, o que refletirá na qualidade da assistência (VIEIRA ET AL, 2018).

Ao avaliar a Consulta de Enfermagem ao Portador de Hanseníase, constatou-se que esta não foi realizada, o que vem em contrapartida, pois em relação à percepção dos pacientes mostra-se satisfatória (SOUSA ET AL, 2017), além de reforçar o vínculo, confiança ao portador conhecer e aderir ao tratamento. Vale citar que a busca ativa é preconizada pela Secretaria da Saúde do Município.

Para o Inciso III que retrata o trabalho do enfermeiro como Supervisor dos agentes comunitários de saúde em seu processo de trabalho, profissionais pelo qual se fundamentou o programa como no planejamento, gerenciamento, coordenação e avaliação das suas

atividades (KEBIAN E ACIOLI, 2011). Logo, constata-se que cada unidade tem a sua forma pela qual são organizadas as reuniões; sendo assim o que o trabalho pode demonstrar foi que o enfermeiro desenvolve ativamente estas ações e numa frequência de acordo com a característica de cada unidade (RIBEIRO ET AL, 2018). O papel do enfermeiro tem-se destacado no que diz respeito à supervisão e capacitação, logo é importantíssimo a presença deste no papel de educador a sua equipe.

Através dos resultados relacionados aos Incisos VI e V desta pesquisa avaliou-se que os enfermeiros mantêm a Educação Permanente (RIBEIRO ET AL, 2018 E VIANA ET AL, 2015) numa frequência ativa. A maioria dos enfermeiros das UESF pratica atividades de Educação Permanente com frequência tanto com os ACS, quanto com a equipe de enfermagem para oferecer suporte clínico tanto na organização do cuidado, como no gerenciamento e relações interpessoais entre equipe (LANZONI E MEIRELLES, 2013).

O município em estudo consta no período da pesquisa seis UESF com Saúde bucal, mas interroga-se que o resultado evidente de 07 (78%) destes profissionais de enfermagem não realizaram esta modalidade. Apenas os odontólogos destas equipes estão desenvolvendo esta ação? Será que seria mais viável realizarem encontros em conjunto? Esse resultado vem ao encontro do que é colocado na literatura ao se retratar sobre as inúmeras funções deste profissional, a importância do reconhecimento das responsabilidades entre todos os membros da equipe (BARRETO ET AL, 2019) como no trabalho multiprofissional e Interprofissional, e se este não se aproximar, existirá sobrecarga do trabalho (BIFF ET AL, 2020; BRAGHETTO ET AL, 2019).

E a última atividade relacionada ao Inciso VI referente ao gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade, percebeu-se que esta ação foi contemplada como sendo rotina mensal destes profissionais.

E para finalizar as Atividades mais desenvolvidas cujos participantes responderam veio de encontro aos próprios resultados identificados na pesquisa que predominou as Atividades caracterizadas pelo Inciso I, ou seja, as atividades de Cunho Assistencial, como mencionado no próprio inciso da Portaria: *“Assistência Integral”*. Sabe-se que o enfermeiro tem esta sensibilidade cultural assistencialista trazendo pontos positivos em muitos quesitos, lembrando ainda que este profissional tem condições de desenvolvê-las em vários locais e para os diversos grupos etários e de risco. Ficando evidente assim como em outras localidades brasileiras as atribuições do enfermeiro, seu papel (DIAS E MONIZ, 2019).

Percebe-se que o enfermeiro tem diversas atribuições assistenciais, gerenciais e administrativas e que em alguns momentos há fatores interferentes para a realização destas (MAGNAGO E PIERANTONI, 2020). É importante haver uma reflexão acerca para a continuidade da operacionalização da Política Nacional da Atenção Básica (LOPES ET AL, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de saúde no Brasil ao longo de sua história tem sofrido mudanças, com isso os profissionais da área necessitam de constantes atualizações e órgãos que os amparem. Diante dos objetivos propostos observou-se que os profissionais enfermeiros desenvolvem as práticas propostas pelo Ministério da Saúde e que estas são amplas e contínuas. O município vem se desenvolvendo quanto à Portaria, sendo importante reflexões acerca de sua operacionalização.

As atribuições específicas desenvolvidas pelos enfermeiros destas Unidades correspondentes aos incisos da Portaria 648/06, identificadas como as atividades mais possíveis de se realizarem, na sequência: Atividade I, II, VI, III, IV e V, respectivas aos Incisos I, II, VI, III, IV e V. Evidenciou predomínio das atividades curativas, ficando em segunda sequência ações únicas do enfermeiro como a Consulta de Enfermagem.

Destaca-se a atividade V determinada como a última na sequência daquelas possíveis de se realizarem que é determinada pela contribuição e participação do enfermeiro nas atividades de Educação Permanente do Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Consultório Dentário. Intermediariamente tem-se que os enfermeiros descreveram desenvolver em mais condições as atividades referentes aos Incisos VI, III, IV caracterizadas como atividades de gerenciamento de insumos materiais e medicamentos, planejamento, supervisão e gerência das ações dos ACS e Equipe de Enfermagem.

Quanto às atividades que não realizam, destaca-se a prescrição de medicamentos conforme protocolos estabelecidos. No município de estudo não há protocolos preestabelecidos, é utilizado os protocolos oriundos do Ministério da Saúde.

Portanto, devido à complexidade do processo de trabalho do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, instiga-se a possibilidade da inserção de Enfermeiro Coordenador, como visto em outras localidades, favorecendo ao enfermeiro um tempo mais hábil para realização de ações de prevenção e promoção da saúde. Sugere-se também a realização de encontros de Educação Permanente acerca da prática pautada na Legislação.

Finaliza-se, salientando a relevância da temática abordada nesta pesquisa em âmbito nacional, por ser recente a saúde brasileira se amparar nos princípios e diretrizes da Atenção Básica. O momento é de reflexões sobre a operacionalização desta Política.

## REFERÊNCIAS

Barreto ACO et al. **Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education.** Rev. bras. enferm. 2019. [Acesso 28 de Outubro 2020]; 72(Suppl 1): 266-273. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>

Braghetto GT, Sousa LA, Beretta D, Vendramini SHF. **Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho.** Cad. saúde colet. . 2019. [Acesso 30 de Agosto 2020]; 27(4): 420-426. DOI: [10.1590/1414-462X201900040100](https://doi.org/10.1590/1414-462X201900040100)

Biff D, Pires DEP, Forte ECN, Trindade LL, Machado RR, Amadigi FR, et al. **Nurses's workload: lights and shadows in the Family Health Strategy.** Ciênc. Saúde Coletiva. 2020. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 25 (1): 147-158. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28622019

Borges NS, Santos AS, Fischer LA. **Estratégia de Saúde da Família: Impasses e desafios atuais. Saúde Redes.** 2019. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 5(1): 105-114. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n1p105-114>

Dias RM, Moniz MA. **Nursing managerial aptitudes in the Family health Strategy: perceptions of nursing undergraduates.** J. res.: fundam. care. online. 2019. [Acesso 28 de Agosto 2020] jul/set; 11 (4): 1048-1052. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1048-1052

Donoso, MT; Vieccelli; WE. **Discorrendo sobre os períodos pré e pós florence nightingale: a enfermagem e sua historicidade.** Enferm. foco (Brasília). 2020. [Acesso 05 de Novembro 2020];11(1, n.esp): 58-61. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3567/803>

Ermel RC, Fracolli LA. **O trabalho das enfermeiras no Programa de Saúde da Família em Marília/ SP.** Rev Esc Enferm USP. 2006. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 40(4):533-9. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/lil-454413>

Figueiredo NMA. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica.** São Caetano do Sul; 2009. 95 p.

Giroti SKO, Nunes EF, Pólo AN, Ramos MLR. **As práticas das enfermeiras de uma unidade de saúde da família de Londrina, e a relação com as atribuições do exercício profissional.** Semina. Ciências Biológicas e da Saúde. 2008. [Acesso 28 de Agosto 2020] 9-26. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/lil-514298>.

Higaraschi IH, Baratieri T, Roecker S, Marcon SS. **Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: identificando dificuldades e perspectivas de transformação.** Enferm. Rev. 2011. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 19(3): 375-380. Available from: <https://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a06.pdf>.

Kebian LVA, Acioli SO. **Visita domiciliar: espaço de práticas de cuidado do enfermeiro e do agente comunitário de saúde.** Enferm. Rev. 2011. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 19 (3): 403-409. Available from: <https://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a11.pdf>.

Lombardi MR, Campos VP. **A Enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e classe social na formação do campo profissional.** Rev da ABET. 2018. [Acesso 08 de Outubro 2020]; 28-46. Available from: <file:///C:/Users/windows/Downloads/41162-Texto%20do%20artigo-99218-1-10-20180801.pdf>.

Lanzoni GMM, Meirelles BHS. **Liderança do enfermeiro: elemento interveniente na rede de relações do agente comunitário de saúde.** Rev. bras. enferm. [Internet]. 2013. [cited 2020 Aug 30]; 66(4): 557-563. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000400014&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000400014&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000400014>.

Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. **Competences of nurses in the Family health Strategy.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2020. [Acesso 28 de Outubro 2020]; 24(2): 1-8. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145.

Magnago C, Pierantoni CR. **Nursing training and their approximation to the assumptions of the National Curriculum Guidelines and Primary Health Care.** Cien. Saude Colet. 2020. [Acesso 28 de Outubro 2020]; 25(1): 15-24. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28372019.

Ministério da Saúde (BR). Portaria 648/GM de 28 de Março de 2006. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil. 2006. [Acesso 18 de Abril 2020]. Available from: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume\\_4\\_completo.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume_4_completo.pdf).

Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil. 2017. [Acesso 18 de Abril 2020]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).

Mota BAM, Lanza FM, Cortez DN. **Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.** Rev. salud pública. 2019. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 21(3): 1-9. DOI: <https://doi.org/10.15446/rsap.V21n3.70291>

Nichiata LYI, Padoveze MC, Ciosak S I, Gryscek AL de F P L, Costa Â A, Takahashi R F et al. **Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC@: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica.** Rev. esc. enferm. USP. 2012 June [Acesso 05 de Novembro 2020]; 46(3): 766-771. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000300032&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000300032&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300032>.

Oliveira RG, Marcon SS. **Trabalhar com famílias no Programa de Saúde da Família: a prática do enfermeiro em Maringá-Paraná.** Rev Esc Enferm USP. 2007. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 41(1):65-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n1/v41n1a08.pdf>.

Oliveira MPR, Menezes IHCF, Sousa LM, Peixoto MRG. **Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária.** Rev. bras. educ. méd. [Internet]. 2016. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 40 (4): 547-559. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e02492014>.

Pavoni DS, Medeiros CRG. **Processos de trabalho na equipe Estratégia de Saúde da Família.** Rev. bras. enferm. 2009. [Acesso 30 de Agosto 2020]; 62(2): 265-271. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000200015&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000200015&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000200015>.

Ribeiro GRMS, Graça BC, Nascimento VF, Hattori TY, Gleriano JS, Trettel ACPT. **Atividades gerenciais do enfermeiro no monitoramento das visitas domiciliares do agente comunitário de saúde.** Arq. Cienc. Saúde. 2018. [[Acesso 28 de Agosto 2020] 22(3); 179-185. DOI 10.18471/rbe.v31i1.17251.

Rocha CAB, Cruz JW, Oliveira JCS. **Insecurity in cervical cancer controlling actions: the nurse's role in the family health strategy.** Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online). 2019. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 11(4): 1072-1080. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1072-1080.

Santos MR. **Atribuições Legais do Enfermeiro no Programa Saúde da Família Dificuldades e Facilidades.** Bol. Saúde. 2003. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 37-40. Available from: [file:///C:/Users/windows/Downloads/20140521085805v17n2\\_07atribuicoeslegais%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/windows/Downloads/20140521085805v17n2_07atribuicoeslegais%20(1).pdf).

Sousa GS, Silva RLF, Xavier MB. **Attributes of Primary Health care in leprosy control: nurse's perspective.** Rev. Baiana enferm. 2017. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 31(1): 1-10. DOI 10.18471/rbe.v31i1.17251.

Souza HAN de, Albuquerque, PAMV,; Cunha MAC, Lemos, A, Porto F. **Enfermeiros nas páginas da imprensa escrita no Distrito Federal (1920-1940).** Rev. enferm. UERJ ; 2020 ago. [Acesso 05 de Novembro 2020] Available from: 201927: e38847, jan.-dez. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/38847/29508>.

Tavares RE, Tocantins FR. **Nursing actions in primary care and the control of diseases preventable through vaccines.** Rev. Bras. Enferm. 2015. [Acesso 30 de Agosto 2020]; 68(5): 521-527. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680506i>

Vieira DS, Dias TKC, Pedrosa RKB, vaz emc, collet n, reichert aps. **Work Process of Nurses in child development surveillance.** REME Rev. min. enferm. 2019. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 1-8. DOI: 10.5935/1415-2762.20190090.

Vieira DS, Santos NCCB, Nascimento JA, Collet N, Toso BRGO, Reichert APS. **Nursing Practices in Child Care Consultation in the Estratégia Saúde da Família.** Texto & contexto enferm. 2018 [Acesso 28 de Agosto 2020]; 27(4): 1-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>.

Viana DM, Araújo RS, Vieira RM, Nogueira CA, Oliveira VC, Rennó HMS. **A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família.** R. Enferm. Cent. O. Min. 2015. [Acesso 28 de Agosto 2020]; 5(2) 1658-1668. DOI <http://doi.org/10.19175/recom.v0i0.470>.

## **SOBRE O ORGANIZADORA**

**CAROLINA CARBONELL DEMORI** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

### C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

### D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

### E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

## F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

## G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

## L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

## P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

## S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

## **T**

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

## **Z**

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021